

O **Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas** é um guia usado para descrever os objetivos a serem alcançados pelos estudantes de línguas estrangeiras na Europa. O Quadro Europeu Comum divide o conhecimento dos alunos em três categorias, cada uma com duas subdivisões:

Nível	Descrição
<b>A1</b>	Pode entender e utilizar expressões familiares do dia a dia, bem como frases básicas direcionadas a satisfazer necessidades concretas. Pode se apresentar e responder perguntas sobre detalhes de sua vida pessoal como, por exemplo: onde vive, pessoas que conhece ou coisas que possui. Pode ainda interagir de maneira simples com nativos desde que estes falem pausadamente, de maneira clara e que estejam dispostos a ajudar.
<b>A2</b>	Pode entender frases e expressões relacionadas a áreas familiares ao usuário, como informações pessoais e familiares básicas, compras, geografia local, emprego. Pode se comunicar de maneira simples em situações familiares que requerem troca de informações curtas e precisas. Pode descrever de maneira superficial aspectos sobre seus conhecimentos, ambiente onde vive e necessidades imediatas.
<b>B1</b>	Pode entender os pontos principais sobre assuntos do dia a dia como trabalho, escola e lazer. Pode lidar com situações cotidianas no país onde a língua é falada (viagem de turismo). Pode produzir textos simples sobre áreas familiares e de interesse. Pode ainda descrever experiências, eventos, sonhos, desejos e ambições. Além disso pode ainda opinar de maneira limitada sobre planos e discussões.
<b>B2</b>	É capaz de entender ideias principais de textos complexos que tratem de temas tanto concretos como abstratos, inclusive textos de caráter técnico se forem de sua área de especialização. Pode interagir com falantes nativos com um grau suficiente de fluência e naturalidade de forma que a comunicação ocorra sem esforço por parte de nenhum dos interlocutores. Pode produzir textos claros e detalhados sobre temas diversos, assim como defender um ponto de vista sobre temas gerais, indicando vantagens e desvantagens das várias opções.
<b>C1</b>	É capaz de compreender uma ampla variedade de textos extensos e com certo nível de exigência, assim como reconhecer nestes, sentidos e idéias implícitas. Sabe expressar-se de forma fluente e espontânea sem demonstrar muitos esforços para encontrar uma palavra ou expressão adequada. Pode fazer uso efetivo do idioma para fins sociais, acadêmicos e profissionais. Pode produzir textos claros, bem estruturados e detalhados sobre temas de certa complexidade, mostrando uso correto dos mecanismos de organização, articulação e coesão do texto.
<b>C2</b>	É capaz de compreender com facilidade praticamente tudo que ouve e lê. Sabe reconstruir a informação e os argumentos procedentes de diversas fontes, seja em língua falada ou escrita, e apresentá-los de maneira coerente e resumida. Pode expressar-se espontaneamente com grande fluência e com um grau de precisão que lhe permita diferenciar pequenos matizes de significado, inclusive em situações de maior complexidade.

Transcripción del texto de la actividad de comprensión oral - **Tendrían que ayudarles más**

¿Qué beneficios tienen para las personas con discapacidades, la práctica de deporte?

Bueno, según los profesionales de diferentes campos, el ejercicio físico y el deporte producen mejoras no solo físicas, sino también psicológicas. Nosotros los psicólogos, opinamos que el deporte fortalece la afectividad, emotividad, control, percepción, etc. de estas personas. Además, el deporte desarrolla el afán de autosuperación y eso desde nuestro punto de vista es importantísimo ya que es de gran ayuda para superar el sentimiento de inferioridad, de aislamiento.

¿Y desde un punto de vista social?

Yo diría que junto a los beneficios psicológicos, están los beneficios sociales, si entendemos que todas las personas pueden practicar deportes y recibir este servicio como un bien social más, tendremos el principio de la inserción social. Y por lo tanto, el primer paso hacia la integración.

¿Estamos avanzando mucho, entonces, en la integración de las personas discapacitadas?

Yo veo que vamos lentos. Todavía hay muchas barreras. En primer lugar, arquitectónicas en las instalaciones deportivas. Considero que se debería trabajar mucho más intensamente para eliminarlas. Esto es un problema político. Opino que las diferentes instituciones deberían ser mucho más activas en esta dirección.

ARGÓN, M. C.; GILI, O. C.; BARQUERO, B. L. **Pasaporte**. España: Edelsa, 2012. Nivel 4 (B2) – pista 18.

## GABARITO PRELIMINAR

Q.01	Q.02	Q.03	Q.04	Q.05	Q.06	Q.07	Q.08	Q.09	Q.10
F	V	V	V	F	F	V	V	A	D
Q.11	Q.12	Q.13	Q.14	Q.15	Q.16	Q.17	Q.18	Q.19	Q.20
B	C	C	B	A	A	D	C	B	D
Q.21	Q.22	Q.23	Q.24	Q.25					
C	A	B	D	C					

En la producción escrita se espera que el candidato demuestre nivel igual o superior a B2.